

# ORIENTAÇÃO DA BONSUCRO E DA OMS SOBRE A COVID-19

## ANTECEDENTES

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou como uma pandemia o surto de um novo coronavírus. De acordo com a [OMS](#), até 06 de abril de 2020, há 1.174.866 casos confirmados em 205 países e houve 64.541 mortes devido ao vírus.

A OMS e as autoridades públicas de saúde em todo o mundo estão agindo para conter o surto da COVID-19. No entanto, o sucesso a longo prazo não pode ser tido como certo. Todos os setores de nossa sociedade – inclusive empresas e funcionários – devem exercer um papel se queremos conter a disseminação dessa pandemia.

A Bonsucro não tem por intenção substituir orientações locais e internacionais sobre a prevenção e a gestão da disseminação do vírus, mas é importante que ajudemos o setor da cana-de-açúcar a enfrentar a realidade do vírus. Com base nas recomendações da OMS, publicadas no [website](#) da OMS, extraímos mensagens-chave para o setor da cana-de-açúcar com base em diferentes diretrizes, notavelmente a orientação “Getting your workplace ready for COVID-19” disponível [aqui](#).

### Introdução

Este documento pode ser usado para complementar as diretrizes que vocês já possam ter desenvolvido e implementado. O setor enfrenta vários desafios, mas tem sido rápido em responder com esforços impressionantes no sentido de reduzir a disseminação do vírus. Por exemplo, doando grandes quantidades de álcool para a produção de álcool em gel e desinfetantes. No momento em que este texto é redigido, muitas sedes e escritórios de usinas estão fechados e os funcionários estão em isolamento – cumprindo as regras locais.

A produção da cana-de-açúcar tem um papel vital em várias comunidades rurais no mundo: comunidades inteiras dependem da usinas e fazendas para sua renda. Em alguns casos, atividades relacionadas à agricultura e à cana-de-açúcar foram identificadas como sendo essenciais para as operações econômicas de seus países e, portanto, consideradas indústrias essenciais e devem continuar a funcionar.

### Conclusões-chave

- Usinas e fazendas podem exercer um papel crucial para ajudar na adoção de práticas que salvam vidas.
- Usinas e fazendas devem eliminar/emendar práticas que possam agir como impedimento para que os trabalhadores revelem seus sintomas. Exemplos de impedimentos são medo de demissão e perda de renda.
- É vital mitigar o impacto social negativo da doença e do isolamento nos trabalhadores/seus dependentes e adaptar operações prontas para uma força de trabalho reduzida.
- Agricultores, funcionários, trabalhadores e gerentes podem disseminar informação sobre ações adotadas para suas próprias famílias e comunidades.
- Comunicação, mensagens e treinamento simples e direcionados são essenciais para impedir a disseminação do vírus.
- Em um cenário no qual a população pode ter dificuldades em ler, o uso de pictogramas e demonstrações é eficaz. Usinas podem envolver as comunidades locais maiores, inclusive pequenos agricultores.
- É importante que as usinas compartilhem sua experiência em medidas de mitigação/adaptação a nível nacional/regional para que possamos aprender uns com os outros.
- Associações nacionais têm um papel chave a exercer para ajudar seus membros na adaptação.
- Incentive a criação de um comitê de resposta à COVID-19 no nível da usina ou local para ajudar a eliminar o vírus com gestão e rastreamento eficientes. Esse comitê poderia supervisionar a implementação das práticas descritas abaixo e estabelecer um plano para mitigar os possíveis impactos a longo prazo da pandemia.

A Bonsucro gostaria de agradecer ao Dr. Peter Allsopp e a Ineke Wesseling (membros do Conselho Consultivo Técnico da Bonsucro), Pat Brenchley (RCL FOODS), Ant Edmonds (Agricultor) e Denis Chavarria (SER San Antonio) por seu apoio e exemplos incluídos nestas diretrizes.

# 1. FORMAS SIMPLES DE IMPEDIR A DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 EM SEU AMBIENTE DE TRABALHO

As medidas de prevenção mais básicas são lavar as mãos e promover boa higiene respiratória.

Os empregadores devem começar a fazer essas coisas agora, mesmo que a COVID-19 ainda não tenha chegado a suas comunidades. Ao adotar essas medidas, as empresas podem reduzir o número de dias de trabalho perdidos devido à doença e deter ou reduzir a disseminação do COVID-19.

- Certifique-se de que seus ambientes de trabalho estejam limpos e higienizados: é necessário passar ou aspergir desinfetante regularmente em superfícies (por exemplo escrivaninhas e mesas) e objetos (por exemplo, telefones, teclados, controles de máquinas, painéis de controle de salas de controle, mesas de jantar, caixas de direção de tratores e colheitadeiras) precisam ser limpos com desinfetante regularmente.
- Promova lavagem das mãos regular e cuidadosa por funcionários, contratados e clientes
- Coloque dispensadores de álcool em gel em locais de destaque pelo ambiente de trabalho. Certifique-se de que esses dispensadores sejam abastecidos regularmente
- Coloque cartazes promovendo a lavagem das mãos e higiene respiratória.

## Lavagem das mãos

Garanta que sabonete e álcool em gel sejam fornecidos em todas as estações de trabalho, inclusive oficinas, cantinas, dormitórios, espaços de escritório e estações de trabalho remotas, tais como tratamento de efluentes, armazenamento e manutenção de resíduos.

Embora seja mais complicado ter sabonete e álcool em gel disponível em fazendas, esses artigos podem ser fornecidos em áreas onde os trabalhadores interagem, tais como áreas de descanso, banheiros portáteis, áreas de refeições, transporte, escritórios de agricultura, escritórios de pagamento de cana e unidades móveis de pesagem.

O controle do nível de suprimentos deve ser delegado para as equipes em estações de trabalho e nos campos. A reordenação deve ser uma prioridade alta.



Protect yourself and others from getting sick

## Wash your hands



- after coughing or sneezing
- when caring for the sick
- before, during and after you prepare food
- before eating
- after toilet use
- when hands are visibly dirty
- after handling animals or animal waste



Líderes de equipes a nível da usinas e fazendas devem informar suas equipes sobre o uso de sabonete e álcool em gel, por exemplo, no início de cada turno.

Unidades móveis podem ser usados para compartilhar informações sobre o vírus e as necessidades de higienização com pequenos agricultores e comunidades locais.

Exigir que todos lavem ou higienizem suas mãos a qualquer momento em que um evento ocorra ou sempre que alguém entrar no usina pode ajudar a acelerar os hábitos a serem adotados.

A comunicação deve ser simples e fácil de entender. O uso de imagens e demonstrações pode aumentar a eficácia.

Comunicação pelo exemplo também é eficaz. Exigir a higienização das mãos antes de embarcar em ônibus, entrar em salas de reunião ou usar ferramentas/equipamentos que são normalmente compartilhados (aspersores, manutenção) pode facilitar a adoção de práticas e impedir que o vírus se espalhe.

Quando usinas ou fazendas organizam transporte para trabalhadores, medidas podem ser tomada para reduzir a disseminação ou introdução do vírus entre os trabalhadores. Isso pode incluir a higienização compulsória das mãos antes de embarcar e aumentar o número de veículos e reduzir o número de trabalhadores por vez para seguir a recomendação de distanciamento social (por exemplo, ônibus 50% cheio).

Caso os trabalhadores compareçam ao trabalho por transporte público, informações também devem ser compartilhadas sobre boas práticas de higiene, inclusive não tocar os olhos, o nariz e a boca.

Os contratados devem lavar suas mãos assim que chegarem às dependências da usina/fazendas. Eles também devem ser lembrados das medidas para impedir a disseminação do Coronavírus e fornecer sabonete e álcool em gel para suas equipes. Caso isso não seja possível, a usina deve fornecer esses materiais.

## Promova boa higiene respiratória no ambiente de trabalho

- Isso significa cobrir sua boca e nariz com seu cotovelo dobrado ou lenço ao tossir ou espirrar. Então, descarte o lenço usado imediatamente. Lave suas mãos ou use álcool em gel.
- Coloque cartazes promovendo a higiene respiratória. Combine isso com outras medidas de comunicação, tais como oferecer orientação de saúde ocupacional, informações em reuniões e informações na intranet, etc.
- Certifique-se de que máscaras para o rosto e/ou lenços de papel, junto com recipientes fechados para descarte, estejam disponíveis em seus ambientes de trabalho.

A função dos diretores de saúde e segurança é essencial na promoção de boa higiene respiratória. Junto com comitês ad-hoc, eles aumentarão a adoção de boas práticas. Se a orientação for prestada, garanta que isso ocorra em línguas apropriadas, especialmente se houver trabalhadores estrangeiros em suas dependências.

## Siga os conselhos sobre viagem e isolamento nacionais

O CEO, motoristas de caminhões, transportadores de cana e unidades móveis de fazendas geralmente precisam viajar. Isso significa que eles correm o risco de transportar o vírus para novas comunidades. É importante informá-los sobre essa possibilidade e garantir que eles entendam as práticas que impedirão que o vírus se espalhe (lavagem das mãos com sabonete e uso de álcool em gel e boa higiene respiratória).

Siga promovendo a mensagem de que as pessoas precisam ficar em casa, mesmo que elas tenham apenas sintomas leves da COVID-19 ou quaisquer sintomas respiratórios.

Incentive os funcionários e trabalhadores a se sentirem seguros para informar caso eles ou alguém em seus lares sinta os sintomas que possam ser da COVID-19. Caso os sintomas sejam ocultos por medo de demissão e perda de renda, o vírus poderá se espalhar rápido entre os trabalhadores, causando interferências graves.

Coloque cartazes com essa mensagem em seus ambientes de trabalho. Combine isso com outros canais de comunicação comumente usados em sua organização ou empresa.

Isso pode ser feito pelos canais de Whatsapp/WeChat/Line que os funcionários/gerentes possam ter criado. Isso também pode ser exigido através do aplicativo que liga as usinas à rede de agricultores independentes que abastecem as usinas. Unidades móveis de fazendas são um elo vital entre a usina e agricultores independentes (agricultores pequenos e outros). Sua capacidade de transmitir a mensagem será essencial na luta contra a disseminação do vírus. Desenvolver um programa de treinamento de treinadores adequado seria crucial.

- Instrua seus funcionários, contratados e clientes que se a COVID-19 começar a se espalhar em sua comunidade, qualquer um que tenha até mesmo uma tosse leve ou febre baixa (37,3 °C ou mais) precisa ficar em casa. Eles também devem ficar em casa (ou trabalhar em casa) se precisarem tomar medicamentos simples, como paracetamol/acetaminofeno, ibuprofeno ou aspirina, que podem ocultar os sintomas da infecção
- Deixe claro aos funcionários que eles poderão contar esse tempo de afastamento como licença médica.





## 2. COMO GERENCIAR O RISCO DA COVID-19 EM REUNIÕES

Os gerentes geralmente se deslocam entre fábricas, através da área de suprimentos e mesmo entre cidades ou países e podem se tornar fonte de contaminação. Deve-se ter consideração cuidadosa antes que qualquer reunião presencial ocorra. A princípio, todas as reuniões presenciais devem ser substituídas por reuniões online, mesmo nas dependências da usina. Se isso não for possível, deve-se implementar o distanciamento social e o contato direto deve ser reduzido ao mínimo. Isso tem por fim impedir que mais pessoas sejam contaminadas.

Ao receber contratados ou visitas nas dependências, dê a eles um breve questionário de saúde com perguntas relacionadas ao Coronavírus, perguntando-se inclusive quais lugares eles visitaram anteriormente e se têm sintomas.

- Encomende com antecedência suprimentos e materiais suficientes, inclusive lenços e álcool em gel para todos os participantes. Tenha máscaras cirúrgicas disponíveis para oferecer a qualquer um que desenvolva sintomas respiratórios

Mantenha listas de pessoas presentes – isso será crucial caso um dos participantes fique doente e ajudará as autoridades públicas a rastrear as pessoas sob risco de contrair o vírus. A lista deve incluir quaisquer agricultores e unidades móveis que se reuniram antes ou no início da apresentação dos sintomas da doença.

Se isso acontecer, o presidente da reunião deve informar os demais participantes. Eles devem ser aconselhados a se monitorarem a fim de verificar a existência de sintomas durante 14 dias e medir a temperatura duas vezes por dia.

Caso essas pessoas desenvolvam até mesmo uma tosse leve ou uma febre baixa (ou seja, uma temperatura de 37,3 °C ou mais) elas devem permanecer em casa e se isolar. Isso significa evitar contato próximo (menos de 1 metro) com outras pessoas, inclusive membros da família. Elas também devem ligar para seus prestadores de serviços de saúde ou para o departamento local de saúde pública, informando detalhes sobre suas recentes viagens e sintomas.

Assim como com trabalhadores e contratados, informe aos participantes que eles não devem comparecer se tiverem sintomas como tosse, prurido ou febre.

Durante a reunião, evite contato físico como apertos de mão, incentive as pessoas a cobrir o rosto com a articulação do cotovelo ou um lenço, se forem tossir ou espirrar. Caso haja espaço, providencie assentos para que os participantes estejam a pelo menos 1 metro de distância.

### Companies need to think and act across five horizons.

#### The five horizons



#### Resolve

Address the immediate challenges that COVID-19 represents to institution's workforce, customers, technology, and business partners



#### Resilience

Address near-term cash-management challenges and broader resiliency issues during virus-related shutdowns and economic knock-on effects



#### Return

Create detailed plan to return business to scale quickly as COVID-19 situation evolves and knock-on effects become clearer



#### Reimagination

Reimagine the next normal: what a discontinuous shift looks like and implications for how institutions should reinvent



#### Reform

Be clear about how regulatory and competitive environments in industry may shift

# 3. PREPARANDO SEU AMBIENTE DE TRABALHO CASO O COVID-19 CHEGUE EM SUA COMUNIDADE

Desenvolva um plano para o que fazer se alguém ficar doente com suspeita da COVID-19 em seu ambiente de trabalho. Esse plano deve incluir funcionários, trabalhadores contratados, trabalhadores sazonais e temporários.

Os planos devem se estender aos trabalhadores em fazendas (fazendas independentes e pequenos agricultores). Comunicação próxima e suporte devem ser fornecidos para agricultores independentes, inclusive e especialmente pequenos agricultores, que possam empregar trabalhadores que fiquem doentes por causa do Coronavírus.

- O plano deve cobrir a colocação do doente em um aposento ou área em que ele esteja isolado de outros no ambiente de trabalho, limitando o número de pessoas que tenham contato com o doente e informando as autoridades locais de saúde.

O plano pode incluir a designação de alguns aposentos para pessoas que precisem se isolar. Se os trabalhadores forem abrigados pela usina ou pela fazenda em dormitórios, considere manter alguns aposentos vazios prontos para isolamento de trabalhadores afetados.

A preparação e a prontidão são essenciais e uma possível reorganização de acomodações para trabalhadores deve ser planejada com bastante antecedência em relação à chegada da COVID-19. Os trabalhadores não devem ter medo de perder sua acomodação devido à preparação ou porque ficaram doentes com o vírus.

Coordene seus planos com autoridades locais de saúde pública e outros órgãos relevantes e procure as opiniões deles. Você também deve envolver os trabalhadores, seus representantes nas discussões.

- Desenvolva um plano de contingência e continuidade das atividades para um surto nas comunidades em que sua empresa atua. Vide a imagem da McKinsey acima na página 4.
- O plano deve abordar como manter sua empresa em funcionamento mesmo que um número significativo de funcionários, contratados e fornecedores não possa chegar ao seu local de atividades, seja por restrições locais de viagens ou por motivo de doença.

Um plano é essencial para combater a pandemia da COVID-19. O plano pode assumir a abordagem de eliminar/prevenir/mitigar o risco de contaminação.

Oferecer a garantia necessária (alojamento, licença médica remunerada, emprego) para trabalhadores enfermos (inclusive trabalhadores temporários, sazonais e migratórios) que tenham que se isolar ajudará a eliminar o risco de entrada do vírus nas dependências. O plano também deve avaliar como a proteção pode se estender a trabalhadores de pequenos agricultores que podem não ter capacidade de tratar ou arcar com tais consequências.

O plano também deve considerar o procedimento para rastrear e acompanhar quaisquer trabalhadores que possam ter entrado em contato com um trabalhador que tenha testado positivo para a COVID-19 ou esteja exibindo os sintomas. Isso ajudaria o vírus a se espalhar ainda mais.

A gestão deve se preparar para reorganizar os turnos para compensar as ausências causadas pela doença. Isso pode incluir dividir os trabalhadores em equipes separadas que nunca se encontrem. O movimento de trabalhadores no usina e entre instalações/fazendas deve ser considerado para reduzir o contato. Equipes podem precisar interromper a interação com outras equipes/escritórios/campos/vilas.

O plano também deve considerar a possibilidade de pouca mão-de-obra durante a colheita e como isso afetaria as usinas (menos entrada e, conseqüentemente, menos saída) até o cumprimento de pedidos. O impacto de colheitas atrasadas ou perdas também precisa ser avaliado.

A gerência deve conferir os locais em que a contaminação é possível: entradas das usinas (por exemplo, campo colhido manualmente, transporte de trabalhadores, registros de ponto), cantina, vestiários/banheiros/chuveiros, recepção de cana, carga e remessa). O contato físico deve ser evitado e as pessoas devem manter pelo menos 1 metro de distância. Espaços sociais podem exigir reorganização para reduzir o risco de espalhar o vírus.

Procedimentos de trabalho podem precisar ser adaptados, por exemplo, garantindo-se que trabalhadores permaneçam pelo menos a 1 metro de distância apenas se isso não prejudicar a segurança dos trabalhadores. Se trabalhadores precisarem manter contato físico para fins de segurança, o uso de máscaras pode limitar a disseminação do vírus, mas trabalhadores devem lavar suas mãos após qualquer contato.

## Suporte da comunidade

Certifique-se de que o seu plano aborde a saúde mental e as consequências sociais da COVID-19 no ambiente de trabalho ou na comunidade e ofereça informação e apoio.

Isso é particularmente importante em áreas onde usinas de açúcar e fazendas sejam um componente essencial da vida de comunidades. Em discussão com representantes de trabalhadores e da comunidade, mas também com organizações beneficentes e de apoio às comunidades locais, uma avaliação de impacto do isolamento sobre a subsistência da comunidade deve ocorrer. Isso inclui medidas de mitigação para pessoas/grupos de pessoas que não possam acessar lojas de alimentos e remédios enquanto se isolam. Algumas comunidades estabeleceram grupos de voluntários para organizar essas atividades para os mais vulneráveis. Os planos devem prever possível perda de subsistência para trabalhadores que sofram do vírus e pelo isolamento (a impossibilidade de trabalhar por causa da doença pode colocar as pessoas e seus dependentes em risco de insegurança alimentar).

Por fim, o plano deve incluir como lidar com situações em que pessoas isoladas fiquem gravemente enfermas. O plano deve cobrir os procedimentos necessários, inclusive transporte para centros de saúde com unidades de cuidado intensivo.

- Em resumo, manter bom comportamento de higiene lavando as mãos, boa higiene respiratória e permanecer tão isolado quanto possível
- Entre em contato com a Bonsucro caso você tenha dúvidas.

**ACIMA DE TUDO, ESTEJA PREPARADO.**